Depois do anúncio do nome dos três investidores russos que estão na disposição de colocar dinheiro no fundo de 50 milhões que Bruno Carvalho promete disponibilizar caso se torne o próximo presidente do Sporting, os serviços de comunicação da candidatura do empresário deram a conhecer todos os pormenores desse fundo.

Eis o teor do comunicado:

"No seguimento da estratégia e timetable definidos para a evolução dos trabalhos por Bruno de Carvalho, desde o anúncio da candidatura à presidência do Sporting, vimos agora, e após anúncio dos investidores, realizada segunda-feira, numa unidade hoteleira de Moscovo, comunicar e explicar os contornos do Fundo 'Sporting Champions'.

I. Formato legal: Fundo de Investimento Mobiliário Fechado;

II. Objectivo: Reforço do plantel do SCP e gerar mais valias quando os jogadores se transferirem para outro clube;

III. Nome: Sporting Champions;

IV. Montante: 50 milhões de euros;

V. Activos: jogadores do Sporting CP;

VI. Mais valias: 60% Sporting (para compensar o suporte dos salários feito pelo clube) e 40% investidores;

VII. Quem decide as contratações: O Sporting. O fundo, depois, vê se aceita o jogador ou não;

VIII. Condições: os jogadores tem de ficar no Sporting no mínimo duas épocas e o Sporting tem sempre o direito de opção de compra do jogador ao fundo se assim o entender importante para o clube;

IX. Sediação do fundo: Portugal.

Modelo de negócio pretendido para o Sporting:

A ideia última por detrás deste fundo consubstancia-se na possibilidade que o Sporting passará a ter de incorporar jogadores de topo no seu plantel, sem ter a necessidade de fazer o esforço financeiro no momento do investimento, sendo o mesmo suportado pelos investidores.

Assim, o risco do investimento será suportado pelos investidores e as mais valias repartidas percentualmente conforme acordado (Sporting 60% - Investidores 40%).

O que se pretende é atrair ao Sporting a possibilidade de valorizar a sua equipa, ser mais competitivo e voltar a ser um agregador de paixões e multidões, como sempre o foi ao longo da sua história centenária.

O aumento da competitividade, a luta pelos títulos, os melhores espectáculos que se poderão oferecer, trarão consigo o potencial de negociação de melhores condições com patrocinadores, vendas de direitos televisivos, renegociação de condições com credores, entre outros acordos, sempre em benefício do Sporting.

Assim, o Fundo 'Sporting Champions' tem como fim último o facto de ser uma das bases primordiais para implementar a estratégia que Bruno de Carvalho desenhou para o Sporting.

Estratégia essa que se baseia em torno da mobilização e agregação dos sócios, que levem ao aumento da fidelização dos sócios, simpatizantes e adeptos, potenciando o aumento das quotizações e captação de novos sócios, ao incremento da venda de 'gameboxes' e bilhetes, numa politica de Estádio cheio, e à potenciação do aumento das vendas de merchadising do clube.

Em fim pretende-se devolver o sonho, o espírito Sporting de 'Esforço, Dedicação, Devoção e Glória', e voltar ao rumo de conquistas e das vitórias que o clube sempre habituou os seus seguidores"

In record.pt